

## ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES E LINHAGENS DE FEIJÃO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Sydney Antonio Frehner Kavalco\*<sup>1</sup>; Waldir Nicknich<sup>1</sup>; Alberto Hoff<sup>1</sup>; Joao Vieira Neto<sup>2</sup>; Jack Eliseu Crispim<sup>3</sup>; Gilcimar Adriano Vogt<sup>4</sup>; Jefferson Luís Meirelles Coimbra<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, Centro de Pesquisa para a Agricultura Familiar – Cepaf, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. \*email: [sydneykavalco@epagri.sc.gov.br](mailto:sydneykavalco@epagri.sc.gov.br); <sup>2</sup>Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Ituporanga – EEITU, Ituporanga, Santa Catarina, Brasil. <sup>3</sup>Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Urussanga – EEURU, Urussanga, Santa Catarina, Brasil. <sup>4</sup>Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Canoinhas – EECAN, Canoinhas, Santa Catarina, Brasil. <sup>5</sup>Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal, Lages, Santa Catarina, Brasil.

O Brasil é o maior produtor de feijão, contribuindo com aproximadamente 20% da produção mundial, sendo que os agricultores familiares são responsáveis por 70% da produção brasileira. Santa Catarina cultiva aproximadamente, 85 mil ha de feijão anualmente e o estado é atualmente o décimo primeiro em área de cultivo e o sétimo em produção. Sua produção tem oscilado de 124 a mais de 144 mil toneladas ao ano, possibilitando um excedente de produção que é exportado. O objetivo deste trabalho, foi o de avaliar a adaptabilidade e a estabilidade das linhagens C4-7-7-2-2 e C4-7-8-1-2 (IAC), CHC\_98-42 e SCS 204-Predileto (EPAGRI), CNFC\_10762 e CNFP\_10794 (Embrapa Arroz e Feijão), FT\_08-47 e FT\_08-75 (FT sementes), LP\_09-181 e LP\_09-40 (IAPAR), TB\_02-23 e TB\_03-13 (Embrapa Terras Baixas) e das cultivares BRS Campeiro, FTs\_1, SCS 202-Guará, IPR-Uirapuru, JS-1 e BRS Pérola, para cultivo no estado de Santa Catarina. Os ensaios foram conduzidos nos períodos de “safra” e “safrinha” de 2013 e 2014, totalizando 16 diferentes ambientes do estado de Santa Catarina. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas de quatro linhas de quatro metros de comprimento. As análises do rendimento de grãos, foram realizadas com uso do método de Annicchiarico. Para os períodos de “safra”, os ambientes favoráveis ao cultivo de feijão foram em Canoinhas e Ponte Serrada em 2012/13 e Canoinhas, Chapecó e Ponte Serrada em 2013/14. Durante o período de “safrinha” da cultura os ambientes favoráveis ao cultivo ocorreram apenas na cidade de Chapecó tanto em 2013 como em 2014. Pode ser verificado, que os genótipos com comportamento superior a melhor testemunha na análise geral, foram CHC 98-42, LP 09-40, SCS 204-Predileto, CNFP 10794, FT 08-75 e CNFC 10762. Para os ambientes desfavoráveis, os genótipos superiores a melhor testemunha foram CHC 98-42, LP 09-40, SCS 204 Predileto, CNFP 10794 e FT 08-75. Para a análise dos ambientes favoráveis, os genótipos superiores a melhor testemunha foram LP 09-40, CNFC 10762, JS-1, CHC 98-42, SCS 204 Predileto e CNFP 10794. Estes resultados indicam, que os genótipos mais produtivos e melhor adaptados para cultivo no estado de Santa Catarina, são CHC 98-42, LP 09-40, SCS 204 Predileto, CNFP 10794, CNFC 10762 e FT 08-75.

Palavras chave: *Phaseolus vulgaris* L.; VCU Sul-brasileiro; Rendimento de grãos; Ensaio de competição.